

ESTUDOS DE CASOS MÚLTIPLOS: UMA ESTRATÉGIA PARA INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE E ENFERMAGEM

Kênia Lara Silva^I

Andreza Trevenzoli Rodrigues^{II}

Stephanie Marques Moura Franco Belga^{III}

Fernanda Lopes de Araújo^{IV}

Jaciara Baciliere^V

Introdução: O presente estudo apresenta experiências vivenciadas por pesquisadores do Núcleo de Estudos Pesquisas e Práticas sobre Ensino e Prática de Enfermagem (NUPEPE) da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Considerando que as práticas de saúde e enfermagem estão inseridas em contextos sociais complexos, explicita-se a necessidade de estratégias investigativas abrangentes, que se baseiam em várias fontes de evidências para captação da realidade empírica em seu cenário natural. Partindo desta constatação, o estudo de casos múltiplos tem sido uma importante estratégia de pesquisa utilizada pelo NUPEPE para investigar fenômenos relacionados à saúde e enfermagem por possibilitar a captação de diferentes pontos de vista, aspectos objetivos e subjetivos presentes em uma situação social⁽¹⁾. Yin (2005) admite a existência de estudos de casos únicos e casos múltiplos, sendo o segundo tipo aconselhado pelo fato de possibilitar conclusões analíticas mais contundentes. Além disso, se houver distinção entre os contextos dos casos estudados e conclusões comuns a partir do conjunto de dados, a capacidade externa de generalização é entendida de forma incomensurável. No que se refere à validade interna, os estudos de caso são avaliados pela qualidade de articulação teórica e adequação entre os modelos de análise e modelos teóricos utilizados. Quanto à validade externa, não há pretensão de possibilitar generalização estatística, mas objetiva-se possibilitar generalização analítica, através da expansão e criação de teorias⁽²⁾. **Objetivo:** O estudo propôs-se a analisar a experiência de utilização da estratégia de estudo de casos múltiplos no processo de investigação em pesquisas em Saúde e Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência sobre o processo de investigação em pesquisas qualitativas orientadas pela estratégia de estudo de casos múltiplos. Relatamos experiências de três estudos desenvolvidos no período de 2007 a 2013: 1) Atenção domiciliar: cartografias de gestão e de cuidado, que analisou 10 serviços-casos de atenção domiciliar, públicos e privados, em três municípios do Estado de Minas Gerais⁽³⁾; 2) Inovação nas práticas de promoção da saúde, que analisou 06 municípios-casos da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais⁽⁴⁾; e 3) Promoção da saúde na Saúde Suplementar: o trabalho de enfermagem e a reestruturação produtiva no setor, no qual estudou-se os casos de seis operadoras de planos de saúde com atuação em Belo Horizonte, Minas Gerais⁽⁵⁾. Para analisar de forma prática a estratégia de estudos de casos múltiplos, utilizaram-se as seguintes dimensões analíticas: instrumentos de coleta de dados, tratamento e

^I Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal Minas Gerais, Professora Adjunta da Universidade Federal de Minas Gerais, Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Práticas de Enfermagem (NUPEPE). Endereço eletrônico: kenialara17@yahoo.com.br

^{II} Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. Endereço eletrônico: andrezatrevenzoli@yahoo.com.br

^{III} Discente da Escola de Enfermagem da UFMG. Endereço eletrônico: tetimarques@hotmail.com

^{IV} Discente da Escola de Enfermagem da UFMG. Endereço eletrônico: fernanda.lopesaraujo@gmail.com

^V Enfermeira, Bolsista de Apoio Técnico em Pesquisa do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Práticas de Enfermagem (NUPEPE). Endereço eletrônico: cissabaciliere@gmail.com

apresentação dos dados, análise e apresentação de resultados. A apreciação prática dos pesquisadores foi empregada para analisar os desafios e potencialidades da utilização de estudos de casos múltiplos em pesquisas relacionadas à saúde e enfermagem. **Resultados:** A utilização de várias fontes de evidências é uma premissa para que se possa alcançar a profundidade analítica característica dos estudos de caso. Para alcançar esse objetivo, a técnicas de entrevista semi estruturada com diferentes atores de um mesmo cenários (gestores institucionais, coordenadores de programas, diferentes profissionais e usuários), foi considerada indispensável para revelar as formas de organização, conceitos e valores expressados pelos envolvidos. Outra técnica substancial para o estudo realizado diz respeito à observação participante periférica, através da qual é possível identificar as atividades nas quais as pessoas estão inseridas no contexto da ação⁽⁶⁾. Na cena concreta ou “em ato”, expressam-se valores, conceitos e tecnologias que não necessariamente seriam captados em entrevista (quando geralmente se fala do “dever ser” – e não do que realmente é – ou de como cada um interpreta a cena vivida – sem expressar necessariamente os conflitos). A análise documental, por sua vez, é importante para complementar os demais dados. Esse amplo processo de coleta tem se revelado como imprescindível para a compreensão dos fenômenos de estudo pelo potencial de expor nuances referentes ao objeto investigado. Em consequência, a organização dos dados empíricos, para viabilizar a análise e interpretação, demanda intenso trabalho pelo volumoso e diversificado material acumulado. A triangulação dos dados é um recurso que direcional o processo de análise. Yin (2005) apoia essa opção ao afirmar que o fundamento lógico para a utilização de múltiplas fontes de evidências é a triangulação de dados. De acordo com Minayo *et al.* (2005) a triangulação como recurso metodológico processa-se por meio do diálogo entre diferentes métodos, técnicas e fontes. A vivência dos pesquisadores também permite afirmar que a triangulação dos dados é útil para revelar os consenso e dissensos presentes nos cenários. Além disso, para realizar a triangulação das diferentes fontes de dados é necessário imersão do pesquisador através de várias aproximações para apropriação do conteúdo de modo a permitir identificar as interseções e discrepâncias. A apresentação dos resultados constitui-se de uma etapa desafiadora, visto que a tradicional fragmentação de discursos e/ou notas de observação podem comprometer a compreensão total de cada caso estudado. Assim, temos optado por realizar uma descrição analítica de cada caso individual, a partir da triangulação dos dados de cada cenário. Posteriormente, a interpretação do conjunto dos casos estudados é realizada a partir da estratégia de síntese de casos cruzados, proposta por Yin (2005). O autor orienta que a síntese de casos cruzados é uma técnica analítica que se aplica especificamente à análise de casos múltiplos. A técnica trata cada estudo de caso individual como um estudo separado e busca investigar se os diferentes casos compartilham semelhanças que possam refletir categorias analíticas. Seguindo essas orientações é realizada uma leitura transversal dos casos, por meio da qual são identificadas categorias temáticas, relacionadas à problemática e aos objetivos da pesquisa. Essa técnica contribui sobremaneira para ampliar a compreensão do fenômeno em estudo, visto que possibilita o estabelecimento de relações entre diferentes contextos de modo a revelar particularidades e aspectos comuns. As categorias temáticas são discutidas a partir da articulação entre os dados e a produção científica relacionada. **Conclusão:** Os estudos de casos múltiplos são uma importante estratégia de investigação utilizada em pesquisas relacionadas às ciências sociais, mas que também são potentes para investigações em saúde e práticas de enfermagem, dados os aspectos sociais e comportamentais envolvidos nas questões relacionadas ao trabalho em saúde. Essa análise é subsidiada por experiências práticas, nas quais os estudos de casos tem sido úteis para a construção de conhecimentos acerca de aspectos complexos como as tecnologias de trabalho utilizadas por enfermeiros em seu cotidiano. Ante ao exposto, acredita-se que o desenvolvimento de pesquisas sociais, em especial os estudos de casos, podem corroborar para o crescimento e desenvolvimento da

enfermagem por possibilitar a construção de um corpo de conhecimentos próprios sobre o seu saber- fazer no contexto das organizações.

Descritores: Pesquisa Qualitativa; Estudos de casos; Pesquisa em Enfermagem.

Eixo: 2. Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem.

Referências:

1- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986. 99p.

2- YIN, R.K. **Estudo de caso: Planejamento e métodos.** 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 212p.

3- SENA, R.R. et al. **Atenção domiciliar: cartografias de gestão e de cuidado.** Belo Horizonte: NUPEPE, 2009. 182p. [Relatório de pesquisa]

4- SENA, R.R. et al. **Inovação nas práticas de promoção da saúde.** Belo Horizonte: NUPEPE, 2012. 314p. [Relatório de pesquisa]

5- RODRIGUES, A.T. **Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças na Saúde Suplementar: uma proposta de reorientação do modelo assistencial?** Dissertação Mestrado. Belo Horizonte: Escola de Enfermagem da UFMG, 2013. 160f.

6- LAPASSADE, G.L. L'observation participante. **Revista Européia de Etnografia da Educação**, Funchal, n.1, p.9-26, 2001.

7- MINAYO, M.C.S.; SOUZA, E.R.; CONSTANTINO, P.; SANTOS, N.C. Métodos, técnicas e relações em triangulação. In: MINAYO, M.C.S.; ASSIS, S.G.; SOUZA, E.R. **Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais.** Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2005. p.71-103.